

LÓGICA INSTITUCIONAL DA SUSTENTABILIDADE NA AQUISIÇÃO DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA: UM ESTUDO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

OTAVIO DIMAS DA CRUZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - CAMPUS RIO PARANAÍBA

MICHELE MORAIS OLIVEIRA PEREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Introdução

A lógica institucional de sustentabilidade (LIS) diz muito sobre o que a organização representa, e seus objetivos e metas com a sociedade. Nesse sentido, tem-se a fonte da energia elétrica como um fator a ser considerado em termos de sustentabilidade pelas organizações, de modo a se poupar os recursos naturais e reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Assim, a lógica institucional das organizações pode também auxiliar o entendimento sobre como estas traçam e implementam estratégias relacionadas à escolha da fonte de energia elétrica que utilizam.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Buscou-se identificar se a lógica institucional da sustentabilidade embasou decisões em micro e pequenas empresas ao adotarem o sistema de energia solar fotovoltaico. Especificamente, buscou-se: • Identificar se a lógica institucional de sustentabilidade se faz presente nas organizações estudadas; • Analisar os elementos da LIS das organizações em estudo; • Analisar o conhecimento dos gestores sobre a importância de ações de sustentabilidade nos negócios.

Fundamentação Teórica

Foram apresentados os principais fundamentos teóricos que nortearam a pesquisa, os quais contemplam os seguintes temas: Lógica Institucional (LI), Lógica Institucional de Sustentabilidade (LIS), e, Sustentabilidade Energética.

Metodologia

Realizou-se uma pesquisa qualitativa com a utilização de entrevistas semiestruturadas com gestores de micro e pequenas empresas.

Análise dos Resultados

Os dados da pesquisa demonstraram que há apenas indícios de um processo de formação da LIS no contexto analisado. Constatou-se que, para os gestores participantes, a sustentabilidade é vista como prática de gestão, mas ainda não propriamente institucionalizada nas organizações. Não foram identificados todos os aspectos da LIS na tomada de decisão por aquisição do sistema fotovoltaico. Constatou-se que os principais objetivos dos gestores se voltaram apenas à redução de custos, ou seja, aspectos econômicos, de forma que não contemplou a relação com os aspectos ambientais e sociais.

Conclusão

Sob a perspectiva teórica, o presente trabalho contribui com os estudos relacionados à aplicação da LIS nas organizações bem como a relaciona às decisões sobre adoção de fontes de energia limpa. Isso porque existe a necessidade de se aprofundar o conhecimento teórico e empírico sobre visões mais práticas de sustentabilidade nas empresas.

Referências Bibliográficas

Armin Razmjoo, A., Sumper, A., & Davarpanah, A. (2020). Energy sustainability analysis based on SDGs for developing countries. *Energy Sources, Part A: Recovery, Utilization, and Environmental Effects*, 42(9), 1041-1056. Silva, M. E., & Figueiredo, M. D. (2017). Sustainability as practice: Reflections on the creation of an institutional logic. *Sustainability*, 9(10), 1839. Rechene, S. T., Silva, M. E., & Campos, S. A. P. (2017). Lógica Institucional da sustentabilidade: um estudo das bicicletas compartilhadas na cidade de Fortaleza-CE.

Palavras Chave

Lógica Institucional, Gestão Sustentável, Micro e Pequenas Empresas